

português

recursos expressivos

Metáfora - consiste em usar um termo ou uma ideia com o sentido de outro com o qual mantém uma relação semelhante.
lex: fogo de paixão

Antítese - Figura de retórica pelo qual se exprime a oposição entre dois termos ou duas preposições. lex: pobres e ricos!

Eufemismo - consiste em suavizar uma ideia (desagradável) por meio de uma expressão mais agradável.

Adjetivação ^{processo adjetivos} - processo que consiste e atribuir a função de adjetivo a uma palavra de outra classe gramatical.

Comparação - figura de retórica que estabelece uma relação de analogia entre dois termos

"auto de moralidade" - Pág. 89

Auto de Moralidade composto por Gil Vicente por contemplação da sereníssima e muito católica rainha dona Lianor, nossa senhora, e representado per seu mandado ao poderoso príncipe e mui alto rei dom Manuel, prouteiro de Portugal deste nome.

Comença a declaração e argumento da obra. Primeiramente no presente auto se figura que, no ponto que acabamos de espirar, chegamos súbitamente a um rio, o qual por força havemos de passar em um de dous batéis que naquele porto estão, scilicet, um deles passa pera o paraíso, e o outro pera o inferno; os quais batéis tem cada um seu arnáz na proa: o do paraíso um Anjo, e o do inferno um Arnáz infernal e um Companheiro.

A palavra "auto" designa na idade Média, peça de teatro, normalmente de temática religiosa. A "moralidade" era também um género dramático da mesma época que punha em diálogo duas personagens alegóricas, com finalidades didáticas.

• o caso onde se encontram os batéis

• o Diabo

• os batéis

• o Anjo

AUTO DA BARCA DO INFERNO - ESTRUTURA

Está escrito em versos de 7 sílabas métricas - heptassílabos - e os versos incluem falas das personagens diferentes.

Este auto, tal como era próprio do teatro medieval, não estava originalmente dividido em atos e/ou cenas. A divisão em onze cenas, baseia-se na noção clássica de que há uma nova cena cada vez que entra (ou sai) uma personagem.

Sátira, tipos sociais e alegoria

A **sátira** é um tipo de texto, por vezes em verso, que ridiculariza os vícios ou defeitos de uma época, de uma instituição ou de uma pessoa, de forma mordaz, sarcástica.

Um **tipo social** é uma personagem que não tem dimensão individual; é uma generalização das qualidades e/ou defeitos de uma classe social, de uma profissão, de uma determinada e abarca a crítica a uma coletividade → **tipo social**.

Uma **alegoria** é uma representação de uma realidade abstracta (a justiça, a verdade...) através de uma realidade concreta, por meio de analogias, metáforas, imagens e comparações. A **alegoria** aparece, muitas vezes, como uma personificação (de virtudes, defeitos, etc.).

Tipos de cômico

- **Cômico de situação** - pelas situações criadas (desadequação da personagem);
- **Cômico de carácter** - pelo carácter das personagens (" " à sua realidade);
- **Cômico de linguagem** - pela linguagem utilizada (" do código linguístico que se usa numa determinada situação).

CLASSES DE PALAVRAS

Classes abertas - estão constantemente a receber novos membros que vão sendo criados à medida das necessidades.

→ nome, adjetivo, verbo, advérbio, interjeição.

Classes fechadas - possuem um número limitado de palavras, sendo raro o seu alargamento a novos membros.

→ pronome, determinante, quantificador, preposição, conjunção.

Pronome

- Ele deu-lhe um beijo.
- Ele não a conhece.
- Ele convidar-vos-á para a festa.

- demonstrativo - este, esta, esse, "
- possessivos - meu, teu, seu, nosso, vosso;
- indefinidos - qualquer, nenhum, ...
- relativos - o qual, que, quem

Determinante

- definido - o, a, os, as } artigo
- indefinido - um, uma, uns, umas }
- possessivo - meu, teu, seu, nosso, vosso
- demonstrativo - este, esse, aquele, o outro, o mesmo
- interrogativo - qual?, quais?, que?
- indefinido - certo, ..., outro, ...
- relativo - cujo, ...

Conjunção

coordenativas

- copulativas - e, nem, nem...nem, não só
- adversativas - mas
- disjuntivas - ou, ora..., quer, ... seja
- conclusivas - logo
- explicativas - pois

subordinativas

- temporais - quando, enquanto, ...
- causais - porque, como, que, visto, ...
- finais - que, para, para que, ...
- condicionais - se, caso, salvo se, ...
- consecutivas - que (de tal modo), ...
- concessivas - embora, enquanto, nem, ...
- completivas - que, se, para

Preposição

simples

- a até de entre
- ante com desde para ...
- após contra em perante

contraídas

- ao, à, aquele, do, dum, disso
- deste, doutro, dele, no, num, neste
- nisto, nisso, noutro, nele, pela, pelo

locuções prepositivas

- através de
- de acordo com
- acima de
- à frente de
- ao pé de

pronome pessoal em adjacência verbal

• Geralmente, o pronome coloca-se depois da forma verbal:

"E comprou-a também."

• Coloca-se no interior da forma verbal no caso do futuro do indicativo e condicional:

"E comprá-la-á também."

"E comprá-la-ia também."

• Coloca-se antes da forma verbal em vários casos:

"Não a quero." | Onde a compraste? | Bem te avisei! | Poucos o viram!

Ou te comportas bem ou te retiro a semana. | Quando o vi, chorei.

frases complexas (ORAÇÕES)

- ORAÇÃO COORDENADA -

copulativa - Entrou em casa e dirigiu-se à cozinha.

adversativa - Estava sem fome, mas faria o jantar.

disjuntiva - Fritava um bife ou grelhava um peixe?

conclusiva - Não havia carne, logo grelhou peixe.

explicativa - Comeu pouco, pois não tinha apetite.

- ORAÇÃO SUBORDINADA -

ADJETIVA

- **temporal** - Vou para casa quando acabar o treino.

- **causal** - Não há aulas, visto que é feriado.

- **final** - Levanta-te para que ele te veja.

- **condicional** - Se puderes, almoça comigo.

- **comparativa** - Ele canta tão bem como toca viola.

- **concessiva** - Fiquei calado, embora soubesse a resposta.

- **consecutiva** - A Ana gritou tanto que ficou rouca.

SUBSTANTIVA

- **completiva** - Desempenha, entre outras, funções sintáticas de complemento direto do verbo - Ele desejava que a avó vivesse perto dele.

- **relativa** - É introduzida por uma palavra relativa (quem, o que, onde e quantos) sem antecedente subordinante. Pode exercer, entre outras, a função sintática de sujeito - Quem chegou atrasado não entrou na sala.

ADJETIVA

- **relativa restritiva** - restringe ou delimita o significado do seu antecedente, e não é separada por vírgulas - A pequi que ela encenou estreia hoje.

- **relativa explicativa** - explicam melhor o termo a qual se referem, sempre separada por vírgula - A Elsa, que é corajosa, saltou o muro

processos fonológicos:

intercã - acrescentamento de sons à palavra

PRÓTESE - acrescenta-se no início da palavra - tirare > atirar

EPÊNTESE - no meio da palavra - humile > humilde

PARAGOGE - no fim da palavra - ante > antes

supressão - eliminação de sons na palavra

AFÉRESE - no início da palavra - avantagem > vantagem

SINCOPE - no meio da palavra - Rivu > Rio

APOCOPE - no fim da palavra - mortale > mortal

alteração - mudança na qualidade ou na posição de um som na palavra

ASSIMILAÇÃO - dois sons contíguos tornam-se iguais - nostru > nosso

DISSIMILAÇÃO - fonemas iguais diferenciam-se - liliu > lírio

REDUÇÃO VOCÁLICA - enfraquecimento de uma vogal - taca > tacinha

META'TESE - mudança de lugar de um som ou de sílaba - feria > feira

palavras convergentes e divergentes

- Algumas palavras passaram do latim para o português → via erudita.
- Outras palavras resultam de processos de evolução fonética espontânea do étimo. - derivam do latim por via popular.

PALAVRAS DIVERGENTES:

Latim arena $\left\{ \begin{array}{l} \text{arena} \rightarrow \text{via erudita} \\ \text{areia} \rightarrow \text{via popular} \end{array} \right.$

PALAVRAS CONVERGENTES: → 3 étimos diferentes deram origem à forma

Latim sanu > são (saúdável) Latim sanetu > são (santificado) Latim sunt > são (verbo ser)

arcaísmo - palavra, expressão ou construção que deixou de ser usada numa língua.

neologismo - palavra ou expressão nova formada no interior da língua ou importada de outro sistema linguístico.